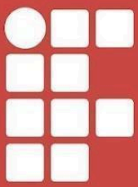


**INSTITUTO FEDERAL**  
Fluminense

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM**  
**RECREADOR**

***CAMPUS CABO FRIO***

**2024**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Fluminense

**IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

**IFFLUMINENSE – *Campus*: CABO FRIO**

**CNPJ: 10.779.511/0003-79**

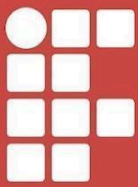
**Endereço completo: Estrada Cabo Frio - Búzios, s/no - Baía Formosa - Cabo Frio - RJ CEP:  
28909-971 Caixa Postal: 112015**

**Fone/Fax de contato: (22) 2645-9500**

**E-mail de contato: [gabinetecf@iff.edu.br](mailto:gabinetecf@iff.edu.br)**

**Diretor Geral: Thales Bittencourt de Oliveira**

**Número do Processo: 23321.001979.2024-91**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Fluminense



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE  
*CAMPUS CABO FRIO*

REITOR

Victor Barbosa Saraiva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Paulo Vitor Vidal Aguiar

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS CABO FRIO*

Thales Bittencourt de Oliveira

DIRETOR DE ENSINO

Vinicius Matheus Gomes de Almeida Del Corso

COORDENADOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

Marcos Vinícius Leal Costa

COORDENADOR DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM RECREADOR

Lygia Gottgtroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Clodoaldo Cristiano da Silva - SIAPE 2165468

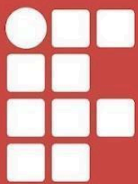
Joilma Nogueira do Espírito Santo - SIAPE 1673044

Lygia Gottgtroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira - SIAPE 1791120

Mônica Machado Neves Ramos - SIAPE 1860446

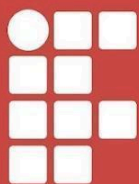
Paulo Vitor Ribeiro Chagas - SIAPE 1190914

Vinícius Teixeira Santos - SIAPE 1673405



## SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIA	6
3.	MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	7
3.1	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO	8
4.	COMPONENTES CURRICULARES	9
5.	JUSTIFICATIVA	26
6.	ITINERÁRIO FORMATIVO NO CONTEXTO DA OFERTA/ <i>CAMPUS</i>	28
7.	OBJETIVOS	29
8.	PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS	29
9.	MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	29
10.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	30
10.1.	COMPETÊNCIAS GERAIS	30
10.2.	ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	31
11.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	31
12.	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	31
13.	INFRAESTRUTURA	33
14.	CERTIFICADOS	35
15.	REFERÊNCIAS	35



**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

<b>DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>		
1.	<b>Denominação do Curso</b>	RECREADOR
2.	<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
3.	<b>Nível</b>	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) - Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo
4.	<b>Modalidade de Ensino</b>	Presencial
5.	<b>Unidade Ofertante</b>	IFFluminense Campus Cabo Frio. Endereço: Estrada Búzios, s/n - Bairro Baía Formosa
6.	<b>Público-Alvo</b>	Pessoas com o Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo
7.	<b>Número de vagas oferecidas</b>	40 (quarenta)
8.	<b>Tipo de Formação</b>	Formação Inicial e Continuada (FIC)
9.	<b>Forma de oferta</b>	Formação Inicial e Continuada (FIC)
10.	<b>Requisitos e formas de acesso</b>	Editais específicos do IFluminense Campus Cabo Frio
11.	<b>Turno de funcionamento</b>	Noite
12.	<b>Carga horária total do curso</b>	160 horas
13.	<b>Periodicidade das aulas</b>	3 vezes na semana
14.	<b>Tempo de duração do curso</b>	4 meses
15.	<b>Coordenação do curso</b>	Lygia G. F. Zigolis Filha de Oliveira - Mestre lygia.zigolis@gsuite.iff.edu.br
16.	<b>Início do Curso</b>	1º semestre letivo de 2025



## **2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIA**

O curso FIC em Recreador, com carga horária total de 160 horas, está organizado conforme as orientações do Guia PRONATEC dos Cursos FIC, 4ª Edição e terá a duração de 4 (quatro) meses.

A organização curricular do curso está estruturada em três núcleos, que abrange os componentes curriculares conforme as suas características, a saber:

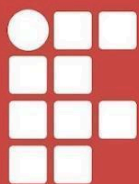
Núcleo I - Fundamentos: O papel do Recreador; Psicologia do Desenvolvimento e Primeiros Socorros.

Núcleo II - Metodologias: Contação de Histórias e Metodologias de Jogos e Recreação.

Núcleo III - Cidadania e Trabalho: Ética e Cidadania no Contexto Educativo; Inclusão Social e Diversidade e Tecnologias e Ferramentas Digitais.

O curso prioriza o aprendizado prático, a interação e a resolução de problemas do dia a dia do Recreador, por isso utiliza uma metodologia ativa, da seguinte forma:

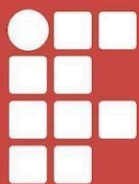
- Aprendizagem ativa, com oficinas e atividades práticas – utilização de atividades lúdicas, Contação de Histórias jogos e dinâmicas que simulam situações reais de recreação.
- Método colaborativo, com trabalhos em grupos – utilização do trabalho em equipe para planejar e organizar atividades recreativas. Essa prática visa desenvolver habilidades interpessoais e de comunicação.
- Aulas expositivas dialogadas, com teoria, contextualização e interação.



### 3. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

<i>Campus: Cabo Frio</i>									
<i>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO HOSPITALIDADE E LAZER</i>									
<i>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC EM RECREAÇÃO</i>									
Ano de Implantação: 2024									
Componentes Curriculares	Carga Horária								
	Aulas teóricas		Aulas práticas		CH em EaD		Nº de aulas semanais	Total de CH	
	h	horas/aula	h	horas/aula	h	horas/aula		h	hora/aula
O papel do Recreador	10	10	-	-	-	-	2	10	10
Psicologia do Desenvolvimento	20	20	-	-	-	-	4	20	20
Contação de histórias	5	5	5	5	-	-	2	10	10
Metodologias de Jogos e Recreação	20	20	20	20	-	-	8	40	40
Inclusão Social e Diversidade	20	20	-	-	-	-	4	20	20
Tecnologias e Ferramentas Digitais	10	10	10	10	-	-	4	20	20
Primeiros Socorros	10	10	10	10	-	-	4	20	20
Ética e Cidadania no Contexto Educativo	20	20	-	-	-	-	4	20	20
<b>Total de aulas semanais e carga horária do curso</b>							32	160	160

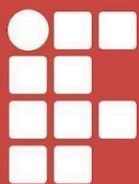
\*A Hora (h) e hora/aula (h/a) são equivalentes, cada aula tem a duração de 1h15min.



### 3.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês
O Papel do Recreador-10h	Inclusão Social e Diversidade-20 h	Metodologias de Jogos e Recreação-40 h	Tecnologias e Ferramentas Digitais-20h
Psicologia do Desenvolvimento-20 h	Ética e Cidadania no Contexto Educativo-20 h		Primeiros Socorros-20 h
Contação de Histórias-10h			
<b>Subtotal: 40 h</b>	<b>Subtotal: 40 h</b>	<b>Subtotal: 40 h</b>	<b>Subtotal: 40 h</b>

Audiodescrição: Imagem colorida representando graficamente o itinerário formativo do curso FIC em Recreador, com duração de 4 meses. No topo da imagem, uma linha em verde escuro exibe os meses do curso: "1º mês", "2º mês", "3º mês" e "4º mês". Abaixo de cada mês, em verde mais claro, estão listadas as disciplinas oferecidas. No 1º mês: "O Papel do Recreador" (10 horas), "Psicologia do Desenvolvimento" (20 horas) e "Contação de Histórias" (10 horas). No 2º mês: "Inclusão Social e Diversidade" (20 horas) e "Ética e Cidadania no Contexto Educativo" (20 horas). No 3º mês: Metodologias de Jogos e Recreação (40 horas) e no 4º mês: Tecnologias e Ferramentas Digitais e Primeiros Socorros (40 horas). Na parte inferior da imagem, o subtotal de horas é apresentado em verde escuro sob cada mês: 40 horas no 1º mês, 40 horas no 2º mês, 40 horas no 3º mês e 40 horas no 4º mês.



#### 4. COMPONENTES CURRICULARES

<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC</b> RECREADOR		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> O papel do Recreador		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 10 horas	<b>Aulas por semana:</b> 2	<b>Série e/ou Período:</b> ...

#### **EMENTA:**

O papel do Recreador na sociedade; Lazer, fundamentos, estratégias e atuação profissional.

#### **OBJETIVOS:**

Capacitar os estudantes a compreenderem o papel do recreador na sociedade, oferecendo-lhes uma base teórica e prática sobre o lazer.

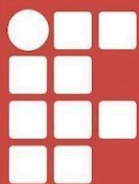
#### **CONTEÚDOS:**

- O papel do Recreador no Contexto Social.
- Fundamentos do lazer.
- Estratégias e metodologias para Atividades Recreativas.
- Atuação profissional do Recreador.

#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

A metodologia de abordagem utilizada no curso é uma metodologia ativa, que busca envolver os alunos de forma participativa e colaborativa, para tanto serão utilizadas as seguintes estratégias e avaliações:

- Aulas expositivas dialogadas – conteúdos apresentados de forma interativa, incentivando a participação dos estudantes.
- Rodas de conversa e debates - aplicados para favorecer o questionamento, a reflexão e a análise de pontos de vista diferentes.
- Exercícios – aplicados para reforçar e consolidar os conteúdos abordados, desenvolvidos individualmente ou em grupo.
- Avaliação diagnóstica – realizada no início da disciplina para identificar o conhecimento prévio dos alunos.
- Avaliação formativa – conduzida continuamente para acompanhar e orientar o processo de aprendizagem durante o curso.
- Avaliação somativa – utilizada para avaliar o desempenho final e os resultados obtidos pelos alunos.



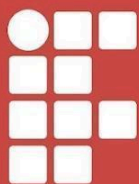
**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECREADORES. Nota nº. 02/2020. Dispõe sobre a utilização da nomenclatura Recreador e Recreação e sobre quem é o profissional que atua no segmento da recreação. Maringá, 2020. Acesso em 28/10/2024. Disponível em: <https://www.abrerecreadores.com.br/nota-atuacao-na-recreacao> .
- ANDRADE, André Mattos Benetti de; SILVEIRA, Ronaldo Tedesco; DO VALE, Rene Santos; LEÃO JUNIOR, Cleber Mena. (2020). O Perfil do Recreador Brasileiro [Banco de Dados]. Maringá: Associação Brasileira de Recreadores (ABRE). Disponível em: <<https://www.abrerecreadores.com.br/pesquisa>>. Acesso em: 28/10/2024
- NETO, Raimundo N. de A. A importância do lazer no contexto social: Elementos para o desenvolvimento e consolidação de políticas públicas. Acessado em 16 de out. 2024. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/article/view>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- FAZOLIN, Marcio A. F. de G. Fomentando a Educação não formal no lazer e Recreação em Hotéis. Acessado em 16 de out. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1162>
- LACERDA, Rafaela P.; GARCIA, Manuela de O.; SILVA, Maria A. F. Marques. Formação Continuada em Recreador. Acessado em 15 de out. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ifbaiano.edu.br/index.php/trilhas/article/download/511/63>
- Arruda, Larissa Silva Guimarães. Perfil e trajetória de recreadores: uma análise da atuação profissional no mercado de trabalho. [manuscrito] / Larissa Silva Guimarães Arruda – 2018. 184 f., enc.: il. Acessado em 28 de out. 2024. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/42946/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_FINAL\\_corre%C3%A7%C3%B5es finais\\_LARISSA.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/42946/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_FINAL_corre%C3%A7%C3%B5es finais_LARISSA.pdf)
- MELO, Victor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)



<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC</b> RECREADOR		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Psicologia do Desenvolvimento		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Aulas por semana:</b> 4	<b>Série e/ou Período:</b> ...

#### **EMENTA:**

Noções introdutórias de Psicologia do Desenvolvimento. Evolução histórica das concepções de infância, adolescência e idoso. Dimensões biológicas, históricas, sociais e culturais do desenvolvimento humano. Fases evolutivas do desenvolvimento: os estágios da vida e a caracterização física, intelectual, sexual e psicossocial. O papel da motivação no desenvolvimento humano e a caracterização das inteligências.

#### **OBJETIVOS:**

- Conhecer as fases do desenvolvimento humano com seus aspectos naturais, para identificar possíveis intervenções frente a situações que podem emergir no campo de atuação, na área da recreação.
- Reconhecer que o desenvolvimento humano sofre influências hereditárias, sociais e culturais.
- Conhecer a Teoria das Múltiplas Inteligências para identificar possíveis intervenções frente a situações que podem emergir no campo de atuação.
- Desenvolver habilidades e competências interpessoais, potencializando melhores abordagens/relações na prática profissional.

#### **CONTEÚDOS:**

1- A Psicologia do Desenvolvimento e o ciclo vital humano

1.1- A Psicologia do Desenvolvimento

1.2- Evolução dos conceitos de infância, adolescência e idoso

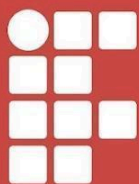
2- O desenvolvimento afetivo e social

2.1- Abordagem sociointeracionista do desenvolvimento e aprendizagem

2.2- A cultura e sua relação com o desenvolvimento humano

2.3- A afetividade e o desenvolvimento humano

3- A Teoria do desenvolvimento psicossocial, de Erik Erikson



3.1- A construção social da identidade

3.2- Os estágios de desenvolvimento segundo Erikson

4. Motivação

5. A Teoria das Múltiplas Inteligências

#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

Aulas expositivas dialogadas com discussões dirigidas e trabalhos individuais e/ou em grupos. O material selecionado para pesquisas e leituras será disponibilizado com antecedência, com a indicação e orientação de estudos, para a promoção das discussões, rodas de conversa e exposição dos temas abordados. A avaliação da aprendizagem se dará durante todo o curso através das atividades a serem desenvolvidas, evidenciando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

#### **REFERÊNCIAS:**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOCK, A.M.F. Psicologias, Uma introdução. 13 edição. 3ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2001.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente. A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 1994.

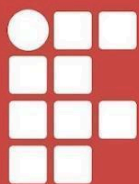
REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 22ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAETA, Anna Maria. Psicologia e Educação. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2006.

CARRARA, Kester (org.). Introdução à psicologia da educação: novas abordagens. São Paulo: Overcamp, 2004.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1990



<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC</b> RECREADOR		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Contação de Histórias		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 10 horas	<b>Aulas por semana:</b> 2	<b>Série e/ou Período:</b> ...

#### **EMENTA:**

A arte de contar histórias. O contador de histórias e as habilidades necessárias para uma boa contação de histórias. Como captar a atenção do público pela potência e nuances de sua voz, pelo movimento do corpo e pela força e ternura no olhar. A escolha de histórias para a contação. As técnicas de expressão oral e corporal na contação de histórias. A criação de espaços para apresentações de material artístico-cultural.

#### **OBJETIVOS:**

- Conhecer os diferentes contextos de contação de histórias no espaço e no tempo;
- Conhecer diferentes gêneros literários;
- Desenvolver técnicas de expressão oral e corporal em performance de contação de histórias;
- Preparar e apresentar uma história.

#### **CONTEÚDOS:**

- Contação de histórias no espaço e no tempo;
- Os diferentes gêneros literários;
- Técnicas de expressão oral e corporal em performance de contação de histórias.

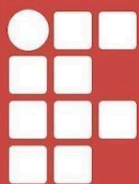
#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

A partir de uma sessão inaugural de contação de história, apresenta-se a arte de contar histórias e os diferentes gêneros literários utilizados na contação. Com metodologias ativas, estimulam-se os alunos a conhecerem melhor os gêneros literários e as técnicas de expressão oral e corporal. Ao final, espera-se que os alunos sejam capazes de apresentar suas próprias histórias em uma sessão de contação de histórias. A avaliação será realizada ao longo do processo de forma qualitativa. Ao final, como parte da avaliação quantitativa, o aluno deverá entregar o roteiro de sua atuação na contação de histórias.

#### **REFERÊNCIAS:**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

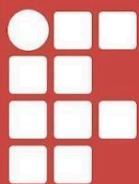
- CASCUDO, Luiz da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. Coleção Brasileira de Ouro. Rio de Janeiro: Tecnoprint gráfica S.A., 1967.



- \_\_\_\_\_. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1980; CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Manual de expressão oral e escrita. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. Língua e literatura: volume 1. 19. ed. [S.l.]: Ática, 1999.
- MOUTIAN, Daniela (org.). Contos russos juvenis. São Paulo: Kalinka, 2021. COSTA, Flávio Moreira da (Org.) Os grandes contos populares do mundo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
- QUINTANA, Mário. 80 anos de poesia. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. BARROS, Manoel de. Menino do mato. São Paulo: Editora Reviravolta, 2021.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ELIADE, Mircea. Mito e realidade. Tradução de Pola Civelli. São Paulo: Perspectiva, 1972; Palestra Lucia Fidalgo. São Paulo, fundação VITAE, 1994;
- ESOPHO: fábulas completas. Tradução direta do grego, introdução e notas por Neide de Castro Smolka. São Paulo: Moderna, 1994.
- GRIMM, Jacob e Wilhelm. Contos de Grimm. Tradução de David Jardim Júnior. Belo Horizonte: Villa Rica, 1994.
- LA FONTAINE, Jean. Fábulas de La Fontaine. Tradução de Milton Amado e Eugênio Amado. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.
- PROPP, Vladimir I. Morfologia do conto maravilhoso. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984;



<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC</b> RECREADOR		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Metodologias de Jogos e Recreação		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 40 horas	<b>Aulas por semana:</b> 8	<b>Série e/ou Período:</b> ...

#### **EMENTA:**

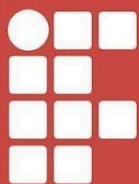
A disciplina explora o uso de jogos e atividades recreativas como ferramentas para o lazer, promovendo a interação, a criatividade e o engajamento entre os participantes. Serão abordadas diferentes metodologias de planejamento e execução de jogos e recreação, com ênfase em sua aplicação nos contextos de turismo, hospitalidade e lazer. O conteúdo também inclui o resgate de jogos tradicionais e a adaptação de atividades para diferentes públicos, faixas etárias e necessidades, focando no bem-estar, na diversão e na interação coletiva.

#### **OBJETIVOS:**

- Capacitar os alunos para planejar, organizar e executar atividades recreativas e lúdicas em contextos de turismo e lazer;
- Fomentar a inclusão e o engajamento de diferentes públicos por meio da adaptação de jogos e recreação;
- Identificar os espaços adequados para realizar as atividades de entretenimento, levando em consideração os aspectos físicos, sociais e culturais;
- Escolher as modalidades de recreação que melhor se adaptem ao perfil do público e às características do local;
- Preparar o ambiente, produzir os equipamentos, materiais e demais recursos necessários para a realização das atividades, conforme as especificidades do serviço contratado e o orçamento disponível.

#### **CONTEÚDOS:**

1. Fundamentos dos Jogos e Recreação: Conceitos, definições e importância.
2. Classificação dos Jogos: Competitivos, cooperativos, educativos e recreativos.
3. Tipos de Jogos e Recreação:
  - 3.1 Jogos de Tabuleiro e Estratégia: Jogos de raciocínio, lógica e planejamento.
  - 3.2 Cirandas e Brincadeiras Tradicionais: Brincadeiras de roda, cantigas e jogos folclóricos.
  - 3.3 Jogos Coletivos: Esportes e atividades recreativas em grupo, como futebol, vôlei, queimada, frescobol, flag football, entre outros.



3.4 Atividades Sensoriais: Atividades de pintura e desenho que estimulam os sentidos e incentivam a criatividade, permitindo a exploração de cores, texturas e formas.

3.5 Atividades Teatrais e de Expressão Corporal: Dinâmicas que envolvem dramatização e criatividade.

4. Metodologias de Planejamento de Jogos e Recreação: Fases, recursos, adaptações, cuidados e práticas recomendadas.
5. Jogos Tradicionais e Contemporâneos: Resgate cultural e inovações.
6. Recreação em Diferentes Contextos: Turismo, hospedagem, espaços públicos e eventos recreativos.
7. Inclusão e Acessibilidade na Recreação: Adaptação de atividades para pessoas com deficiência e públicos diversos.

#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

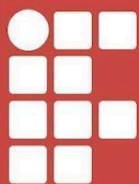
Aulas expositivas, dinâmicas em grupo, oficinas práticas e simulações de atividades recreativas. As avaliações serão contínuas, focando na participação, compreensão dos conteúdos e aplicação prática das metodologias. O processo de ensino e aprendizagem incluirá momentos de autoavaliação e feedback para estimular o desenvolvimento crítico e criativo dos alunos.

#### **REFERÊNCIAS: BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- NEGRINE, Airton; BRADACZ, Luciane; CARVALHO, Paulo Eugênio Gedoz de. *Recreação na hotelaria*. 1. ed. EDUCS, 2001.
- MELO, Victor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.
- MIRANDA, Simão de. *101 atividades recreativas para grupos em viagens de turismo*. 6. ed. Papirus, 2015.
- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. *Esporte para a vida no Ensino Médio*. 1. ed. São Paulo: Telos, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ANTUNES, Celso. *Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências*. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- ROSSETTO JUNIOR, Adriano José; COSTA, Caio Martins; D'ANGELO, Fabio Luiz. *Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem*. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- FERRARI, Solange dos Santos Utuari. *Encontros com arte e cultura*. São Paulo: FTD, 2012. 189 p.



<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC</b> RECREADOR		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Inclusão Social e Diversidade		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Aulas por semana:</b> 4	<b>Série e/ou Período:</b> ...

**EMENTA:**

Princípios da inclusão social e diversidade; Barreiras de acessibilidade que dificultam a inclusão na recreação.

**OBJETIVOS:**

- Compreender os princípios de inclusão social e diversidade e suas implicações no trabalho do Recreador.
- Identificar as barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais que dificultam a inclusão na recreação.

**CONTEÚDOS:**

- Fundamentos de Inclusão e Diversidade
- Igualdade e Equidade;
- Acessibilidade e Barreiras para inclusão;
- Constituição Federal de 1988 (Art. 1º, 3º, 5º e 7º)
- Introdução a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)

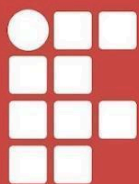
**METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

- Serão utilizadas aulas expositivas dialogadas, com estudo de caso, debates e rodas de conversa, leituras e discussões de textos. A avaliação da aprendizagem será utilizada no desenvolvimento do componente curricular, de forma contínua e integrada em três momentos: diagnóstico, formativo e somativo, o que revela diferentes níveis de compreensão e norteará todo processo de ensino.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

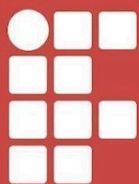
- FOGLI, Bianca Fátima Cordeiro dos Santos. A dialética da inclusão em educação: uma possibilidade em um cenário de contradições. Petrópolis, RJ: DP ET Alii, 2012.



- SESAME WORKSHOP/UNICEF. Guia do Brincar Inclusivo. Brasília. Impressão Santa Marta, 2012. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/8141/file>
- Comunidade Aprender Criança. Cartilha da Inclusão Escolar: inclusão baseada em evidências científicas (Ed. Instituto Glia, 2014).23 f. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: <https://www.andislexia.org.br/cartilha.pdf>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ARANHA, Maria Salete Fábio. Projeto Escola Viva : garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola : necessidades educacionais especiais dos alunos. MEC, Secretaria de Educação Especial, Brasília, 2005. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/inconversa.pdf>
- JUNIOR, Virgilio Abrahão; PEZUK, Julia Alejandra. O Papel da Recreação e do Lazer na Inclusão Social de Adolescentes. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 147–153, 2020. DOI: 10.17921/2447-8733.2020v21n2p147-153. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgskroton.com.br/article/view/8651>
- LIMA, Crislaine dos Sants. O Brincar Inclusivo na Educação Infantil. Revista FT, Rio de Janeiro, 2024. v.28, Ed 133. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-brincar-inclusivo-na-educacao-infantil/>
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)
- BRASIL. Constituição (1988). Diário Oficial da União. Acesso em 29/10/2024. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2\\_016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2_016.pdf)



<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC</b> RECREADOR		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tecnologias e Ferramentas Digitais		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Aulas por semana:</b> 4	<b>Série e/ou Período:</b> ...

#### **EMENTA:**

Tecnologias e ferramentas digitais para o planejamento, execução e avaliação de atividades lúdicas e de recreação.

#### **OBJETIVOS:**

- Capacitar o aluno a utilizar tecnologias e ferramentas digitais para o planejamento, execução e avaliação de atividades lúdicas e de recreação.

#### **CONTEÚDOS:**

- **Ferramentas Digitais para Planejamento de Atividades:**
  - Editor de texto
  - Ferramentas de organização, como Google Agenda e Google Keep.
- **Redes Sociais:** WhatsApp, Facebook e Instagram para engajar diferentes públicos nas atividades. Criação de conteúdo e personalização de mensagens para públicos variados.

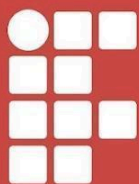
#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

Aulas teóricas e práticas, com uso de laboratório de informática, atividades individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua e integrada, abrangendo três aspectos: diagnóstico, formativo e somativo, com o intuito de guiar todo o processo de ensino e de aprendizagem referente a este componente curricular.

#### **REFERÊNCIAS:**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

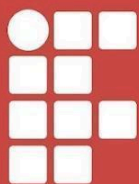
- Velloso, Fernando de Castro. Informática: conceitos e Informática. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 7. ed. rev.
- CAPRON, H. L. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Education, 2004. 8 ed.
- LibreOffice Help. Disponível em: <https://help.libreoffice.org/latest/pt-BR/text/>



[shared/05/new\\_help.html?&DbPAR=SHARED&System=WIN](#) Acessado em out. 2024.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- MARÇULA, M. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo : Livros Érica, 2008. 3ª ed. 2008.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2008.
- Tarefas básicas no Word. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/tarefas-b%C3%A1sicas-no-word-87b3243c-b0bf-4a29-82aa-09a681999fdc> Acessado em 14 de outubro de 2024.
- Como usar o Google Keep. Disponível em: [Como usar o Google Keep - Android - Ajuda do Google Keep](#) .Acessado em 28 de outubro de 2024.
- SILVA, Eduarda E. C.R; BATISTA, Magdala M.; SILVA, Vitória F. 2023 O. 32f. TCC do Bacharelado em Administração de Empresas. UNIBRA, Recife, 2023. A importância das Redes Sociais para o Empreendedorismo: Um estudo bibliográfico.



<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC RECREADOR</b>		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Noções de Primeiros Socorros		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Aulas por semana:</b> 4	<b>Série e/ou Período:</b> ...

#### **EMENTA:**

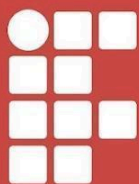
Estudo dos principais conceitos e práticas de noções de primeiros socorros voltadas à prestação de cuidados iniciais que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa vítima de acidentes, mal súbito ou demais intercorrências, cujo estado físico põe em perigo a sua vida.

#### **OBJETIVOS:**

Capacitar os alunos a responder adequadamente em situações de urgência/emergência em diversos ambientes de trabalho, fornecendo conhecimentos práticos e teóricos que são essenciais para a manutenção das funções vitais da pessoa socorrida e prevenção do agravamento de sua condição até a chegada de assistência qualificada.

#### **CONTEÚDOS:**

- Noções de Primeiros Socorros: caracterização, funções, aspectos fundamentais, Lei 13.722, de 4 de outubro de 2018 (Lei Lucas)
- Kit de Primeiros Socorros
- Acidentes: características e tipologia
- Abordagem inicial à vítima
- Avaliação da cena
- Avaliação do nível de consciência (AVI)
- Pedido de Ajuda
- CAB da vida
- Circulação (C)
- Sinais Vitais
- Abertura das vias aéreas (A) - Avaliação das vias aéreas
- Boa Ventilação (B) - Avaliação da Respiração
- Parada Cardiorrespiratória (PCR)
- Reanimação Cardiorrespiratória (RCP)
- Técnica de compressões torácicas
- Obstrução das vias aéreas
- Convulsão
- Técnica de lateralização
- Desmaio



- Queimaduras
- Choque Elétrico
- Afogamento
- Envenenamentos
- Insolação
- Desidratação
- Hipotermia
- Febre
- Intoxicações
- Alergias
- Picadas de insetos e animais peçonhentos
- Lesões: entorses, luxação, contusão, fratura e hemorragias

#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

As aulas serão teórico-práticas, com realização de exercícios individuais e em grupo, com base em situações-problema. A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua e integrada, abrangendo três aspectos: diagnóstico, formativo e somativo, com o intuito de guiar todo o processo de ensino e de aprendizagem referente a este componente curricular.

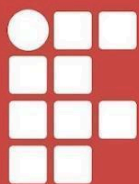
#### **REFERÊNCIAS:**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- HAFEN, Brent Q. Guia de primeiros socorros para estudantes. Barueri, SP. Editora Manole 7. ed. 2002.
- ANDRADE, Gabriel F. Noções Básicas de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2020. 22 páginas. Acesso em 26/10/2024. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Nocoas-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>
- Lopes, Cassia Oliveira. Manual de Primeiros Socorros para Leigos. Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022. 62 p . Acesso em 26/10/2024. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/MANUAL\\_PRIMEIROS\\_SOCORROS\\_PARA\\_LEIGOS.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/MANUAL_PRIMEIROS_SOCORROS_PARA_LEIGOS.pdf)

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- TORRES, Ana Amélia. Guia Prático de Primeiros Socorros. Instituto Infância Segura, 2020. Florianópolis. 36 p. Acesso em 26/10/2024. Disponível em: <https://enfermagemndi.paginas.ufsc.br/files/2020/09/Guia-pr%C3%A1tico-Primeiros-Socorros.pdf>
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Primeiros Socorros. Goiás, 2012. Fotolito. Acesso em 26/10/2024. Disponível em: <https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2012/06/cartilha-primeiros-socorros.pdf>
- LIMA, Aixa Y. O.; CALDAS, Alice M.L.; SOARES, Daniele R.; BARRETO, Edsângela T. P.; MACHADO, Isia K.; LOPES, Rosa M. A. (Orgs). Guia de Primeiros Socorros: acidentes

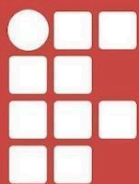


e agravos na infância. Bahia: UFBA, 2023. 69 Páginas. Acesso em 26/10/2024.

Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/39019/3/guia-primeiros-socorros.pdf>

- MELO E.M.C, Gomes L.M.X, MELO M.C.B, FERREIRA A., VASCONCELLOS M.C, MEDEIROS A.G - cartilha informativa. Projeto Creche das Rosinhas. Departamentos de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011. 22 páginas. Acesso em 26/10/2024. Disponível em:  
[https://ftp.medicina.ufmg.br/observaped/cartilhas/cartilha Primeiros Socorros 12\\_03\\_13.pdf](https://ftp.medicina.ufmg.br/observaped/cartilhas/cartilha_Primeiros_Socorros_12_03_13.pdf)
- BRASIL. Lei 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Acesso em 26/10/2024. Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm)



<b>CAMPUS:</b> CABO FRIO		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC</b> RECREADOR		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ética e Cidadania no Contexto Educativo		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2024
<b>Carga horária:</b> 20 horas	<b>Aulas por semana:</b> 4	<b>Série e/ou Período:</b> ...

#### **EMENTA:**

Fundamentos da ética e cidadania no ambiente de trabalho, com ênfase na atuação do recreador. Responsabilidades e princípios éticos que orientam a prática profissional do recreador. Reflexão sobre conduta profissional, respeito aos Direitos Humanos, às diferenças, empatia e inclusão social. O papel da ética nas relações interpessoais. Resolução de situações de conflito de maneira ética e responsável no trabalho do recreador.

#### **OBJETIVOS:**

- Compreender os princípios fundamentais da ética e da cidadania.
- Fomentar a valorização da inclusão social e o respeito às diferenças.
- Capacitar o cursista a resolver conflitos no ambiente de trabalho do recreador.

#### **CONTEÚDOS:**

- Fundamentos da ética e cidadania: Conceitos e princípios.
- Ética no trabalho: Responsabilidade e conduta profissional.
- Ética nas relações interpessoais: Respeito, empatia e inclusão.
- Direitos Humanos
- Dilemas éticos no ambiente de recreação.
- Resolução ética de conflitos no ambiente de trabalho do recreador.

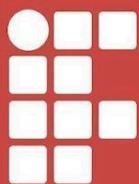
#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM:**

A metodologia de abordagem utilizada para o desenvolvimento do componente curricular é composta de várias técnicas e ferramentas, como:

- Aulas expositivas dialogadas; Estudo de caso; Dinâmicas de Grupo e Simulações; Debates; rodas de conversa e Leituras e discussões de textos.

#### **REFERÊNCIAS:**

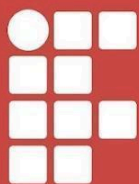
#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**



- SMILANSKY, Saul. 10 paradoxos morais. Rio de Janeiro. Editora: Tinta Negra, 2011.
- SOUZA, Hebert José, de. Ética e Cidadania. São Paulo. Editora: Moderna, 1994.
- PEREIRA, A., Cunha, C., Silva, M. de S., & Isayama, H. F. (2015). A Atuação Profissional no Campo do Lazer: Reflexões sobre Aspectos Éticos. *LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer*, 18(2), 243–261. Acesso em: 17/10/2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1109>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- AZEVEDO, Ruben Q. Ética, direito e cidadania: Brasil sociopolítico e jurídico atual. Curitiba. Editora: Juruá, 2008.
- CARRARA, K. & ROCHA, Juliana F. d. Formação ética para a cidadania: reorganizando contingências na interação professor-aluno. SciELO. 2011. Acesso em: 16/10/ 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/7YYvbHdXpLHMjFCmrQ4fj9n/?lang=pt>
- COSTA, M.I.S., and IANNI, A.M.Z. O conceito de cidadania. In: Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea: uma análise teórica [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2018, pp. 43-73. ISBN: 978-85-68576-95-3. <https://doi.org/10.7476/9788568576953.0003>.
- Gomes, C. M., & Rejowski, M. (2005). Lazer enquanto objeto de estudo científico - Teses defendidas no Brasil. *LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer*, 8(2). Acesso em: 23/10/2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1109>
- MAIA, A. F.. Apontamentos sobre ética e individualidade a partir da Mínima Moralía. *Psicol. USP, São Paulo* , v. 9, n. 2, p. 151-177, 1998 . Acesso em: 24/10/2024. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pusp/a/Bfj796J5DFRHSJDTZxbjGhM/> .
- MATTA, Roberto da; BRASIL, Sabem Com Quem Está Falando? Um Ensaio Sobre A Distinção Entre Individuo e Pessoa no Brasil. In: MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. p. 179-248.
- PINHEIRO, Patrícia N. da C.; MAQUES, M. de F. C. & BARROSO, M. G. T. Ética na Formação Profissional - Uma Reflexão. SciELO. 2011. Acesso em: 22/10/2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/637xtHJwKthsByk5Z56zYmy/?format=pdf>



## 5. JUSTIFICATIVA

O Recreador é o profissional responsável por criar e conduzir atividades de lazer e entretenimento em espaços escolares e não escolares. No setor de turismo, ele enriquece a experiência dos turistas ao promover atividades que estimulam a interação, diversão e integração entre os visitantes. Em destinos turísticos, como resorts, parques, hotéis, eventos e passeios, o Recreador proporciona momentos únicos que agregam valor à viagem.

A cidade de Cabo Frio, onde está localizado o campus do IFFluminense, que ofertará o curso FIC em Recreador, do eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, apresenta vocação para esse setor. As cidades vizinhas, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios, também têm o turismo como uma das principais atividades econômicas da região.

Essas cidades arrecadaram milhões em Imposto sobre Serviços (ISS) nas atividades relacionadas ao turismo (como hospedagem, viagens e atividades afins), além de gerarem uma quantidade significativa de empregos.

Tabela elaborada com dados extraídos do Mapa do Turismo (MINTER).

Cidade	Ano	ISS	Empregos gerados no setor do turismo
Armação de Búzios	2022	3723010.83	6166
Arraial do Cabo	2022	9023691.78	1950
Cabo Frio	2022	5955275.34	5.818

Observa-se que o mercado de atuação para o Recreador em Cabo Frio, segundo os painéis de Monitoramento e Indicadores do MEC-Sedese/MG<sup>1</sup>, é promissor, classificam o curso FIC em Recreador com o índice de demanda ocupacional considerado alto na Cidade de Cabo Frio, sendo um dos cursos com maior índice entre as qualificações profissionais do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer na cidade.

<sup>1</sup> O mapa de demandas foi desenvolvido pelo MEC em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese/MG)

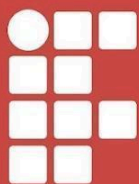


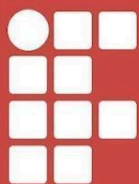
Tabela 1: Demanda por Cursos de Qualificação Profissional (MEC-Sedese/MG)

Curso de Qualificação Profissional	Eixo Tecnológico	Carga Horária	Quantidade de Famílias Ocupacionais Associadas	Maior Índice Entre Famílias Ocupacionais Associadas
Monitor de atividades de lazer	Turismo, hospitalidade e lazer	160	1	0,179
Recreador	Turismo, hospitalidade e lazer	160	1	0,179
Cozinheiro	Turismo, hospitalidade e lazer	400	1	0,089
Churrasqueiro	Turismo, hospitalidade e lazer	160	1	0,069
Pizzaíolo	Turismo, hospitalidade e lazer	160	1	0,069
Sushiman	Turismo, hospitalidade e lazer	160	1	0,069

Fonte: Mapa de Demandas, MEC-SEDESE/MG

**Audiodescrição:** O título da tabela é Demanda por Curso de Qualificação Profissional na Cidade de Cabo Frio. A primeira linha apresenta os filtros aplicados: Curso de Qualificação Profissional (todos); Eixo Tecnológico (Turismo, Hospitalidade e Lazer); Carga Horária (todas); e Classificação do Índice de Demanda Ocupacional (Promissora). A tabela contém cinco colunas: a primeira coluna é "Qualificação Profissional", que inclui os cursos "Monitor de Atividades de Lazer", "Recreador", "Cozinheiro", "Churrasqueiro", "Pizzaíolo" e "Sushiman". A segunda coluna é "Eixo Tecnológico", e todos os cursos estão na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer. A terceira coluna informa a "Carga Horária do Curso", que é de 160 horas para "Monitor de Atividades de Lazer" e "Recreador"; 400 horas para "Cozinheiro" e 160 horas para "Churrasqueiro", "Pizzaíolo" e "Sushiman". A quarta coluna mostra a "Quantidade de Famílias Ocupacionais Associadas", com o valor de 1 para todos os cursos. A última coluna apresenta o "Maior Índice entre Famílias Ocupacionais Associadas", com valores de 0,179 para os dois primeiros cursos, 0,89 para "Cozinheiro" e 0,69 para os três últimos cursos. Fonte: Painel de Demanda por Curso de Qualificação Profissional, Ministério da Educação (MEC).

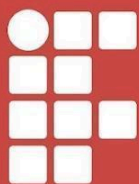
Além disso, o IFFluminense *Campus* Cabo Frio possui o curso Técnico em Hospedagem e os cursos Tecnológicos em Hotelaria e Gastronomia, todos da área de Turismo, Hospedagem e Lazer, o que vem ao encontro da oferta do curso FIC em Recreador, já que contribui para a verticalização do ensino no *campus* e otimiza os recursos humanos e a infraestrutura existente no campus, sem onerar o campus. Os profissionais que atuarão no curso tem disponibilidade de carga horária para ministrarem as aulas.



## **6. ITINERÁRIO FORMATIVO NO CONTEXTO DA OFERTA/*CAMPUS***

O Curso FIC de Recreador está vinculado ao Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, assim como o curso Técnico em Hospedagem e o curso Tecnólogo em Hotelaria, ambos ofertados no Campus Cabo Frio.

O fato dos cursos mencionados estarem vinculados ao Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer é importante porque isso propicia a verticalização do ensino, ampliando a formação e as oportunidades de geração de renda dos egressos, ao expandir suas possibilidades de ocupar postos de trabalho, tanto como funcionários quanto como empreendedores. Além de otimizar os recursos humanos que atuam nos cursos, já que pertencem à mesma área.



## **7. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

O curso FIC tem o objetivo de formar o Recreador para planejar, executar e promover atividades lúdicas, recreativas e ludopedagógicas, zelando pela integridade física e psicológica dos participantes e promovendo a inclusão e a integração social para crianças, jovens e adultos.

### **Objetivos Específicos**

**O curso FIC em Recreador apresenta os seguintes objetivos específicos:**

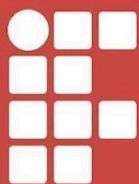
- Desenvolver a capacidade no cursista de planejar, executar e promover atividades lúdicas, recreativas e ludopedagógicas.
- Ensinar o uso de técnicas e tecnologias para apoiar a execução das atividades recreativas e ludopedagógicas.
- Desenvolver a habilidade de promover a inclusão e a integração social.
- Fortalecer a responsabilidade ética e profissional.

## **8. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS**

O curso FIC em Recreador tem como público-alvo pessoas com idade mínima de 18 anos e com a escolaridade mínima de Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo. São oferecidas 40 (quarenta) vagas, que serão preenchidas conforme os critérios definidos no edital específico do processo seletivo.

## **9. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**

O curso FIC de Recreador, na modalidade presencial, é voltado para pessoas com idade mínima de 18 anos e que tenham concluído o Ensino Fundamental II (6º a 9º). O ingresso no curso ocorrerá por meio de processo seletivo, conforme edital de Seleção Pública divulgado pelo IFF, respeitando as disposições legais.



## **10. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

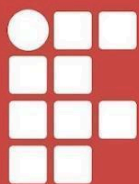
O perfil profissional do egresso do curso FIC em Recreador é o definido pelo Guia Pronatec de Cursos FIC, 4ª edição, a saber:

- Executa e promove atividades ludopedagógicas. Promove a integração social e de desenvolvimento pessoal das crianças, jovens e adultos, em ambientes escolares e não escolares. Utiliza técnicas e tecnologias para a promoção e execução de atividades ludopedagógicas. Zela pela integridade física e psicológica dos participantes.

### **10.1. COMPETÊNCIAS GERAIS**

As competências desenvolvidas pelo egresso do curso FIC em Recreador para atuar com crianças, jovens e adultos são:

- Executar e promover atividades lúdicas, recreativas e ludopedagógicas
  - planejar organizar e implementar
  - adaptar jogos e brincadeira para diferentes faixas etárias e contextos
- Promover a Integração social e desenvolvimento pessoal
  - criar ambientes inclusivos e colaborativos
  - fomentar a cooperação, empatia e o trabalho em equipe
- Utilizar Técnicas e Tecnologia para as lúdicas, recreativas e ludopedagógicas
  - Ter domínio de Metodologias de Jogos e Brincadeiras Educativas e Contação de Histórias.
  - Enriquecer as práticas recreativas com materiais interativos etc.
- Prevenção de acidentes e estímulo a um ambiente saudável para a realização das atividades ludopedagógicas.
- Realizar primeiros socorros, em caso necessários e emergenciais.



## **10.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO**

O egresso de um curso FIC em Recreador poderá atuar em Resorts; hotéis; Cruzeiros; Clubes de lazer; animação de festas e eventos. Ainda poderá atuar como animador em escolas e hospitais.

## **11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, no curso FIC em Recreador, é entendido da seguinte forma:

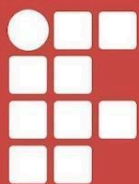
- Validação e aproveitamento dos componentes curriculares cursados em outras instituições de ensino reconhecidas pelo MEC, visando a dispensa de componentes curriculares da matriz do curso.
- Certificação de conhecimentos - validação de saberes adquiridos por meio de experiências anteriores, incluindo aquelas fora do ambiente escolar, visando a dispensa de componentes curriculares da matriz do curso, com a realização de uma avaliação teórica ou teórico-prática, de acordo com as especificidades do componente curricular, para atestar a proficiência do estudante.

Os critérios do aproveitamento de componentes curriculares e experiências anteriores estão descritos na Regulamentação Didático Pedagógica do IFFLUMINENSE (2023) que devem nortear todo o processo referente a esses aproveitamentos.

## **12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O curso FIC em Recreador adota uma abordagem de avaliação da aprendizagem como um processo contínuo e permanente, desempenhando funções diagnósticas, formativas e somativas, que orientam as ações dos docentes no processo de aprendizagem.

Os critérios de avaliação da aprendizagem estão fundamentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e na Regulamentação Didático-Pedagógica (RDP) do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), aprovada pela Resolução CONSUP/IFFLU Nº 209, de 23 de novembro de 2023.



A avaliação da aprendizagem será realizada em cada componente curricular. Será considerado aprovado no curso o estudante que obtiver a Nota Final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência igual ou maior que 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente.

Os estudantes devem realizar pelo menos duas avaliações em cada componente curricular. Aqueles que não alcançarem a nota mínima de 60% em cada avaliação podem realizar a recuperação paralela, com o objetivo de recuperar os conteúdos não assimilados, e a recuperação substitutiva ao final do componente curricular, como forma de recuperar a Nota Final. A Nota Final (NF) de cada componente curricular é calculado mediante a média aritmética das avaliações realizadas, considerando as eventuais notas de recuperação.

As avaliações devem ser compostas com no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos, que devem ser compostos por atividades individuais e atividades coletivas.

I - Atividades Individuais (AI) - entre 70% (setenta por cento) e 50% (cinquenta por cento) do registro final da etapa em instrumento(s) de elaboração individual; e

II - Atividades Coletivas (AC) - entre 50% (cinquenta por cento) e 30% (trinta por cento) do registro final em instrumento(s) de elaboração coletiva.

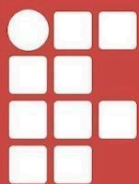
Parágrafo único. O registro final de cada etapa avaliativa pode ser composto através de percentuais distintos dos incisos I e II, desde que previsto e justificado no PPC. (RDP 2023; Art. 152)

Os instrumentos avaliativos podem ser:

- avaliações escritas ou orais;
- produção de portfólios;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos;
- listas de verificação de oficinas ou simulações (verificação de critérios como liderança, trabalho em equipe, condução de jogos e resolução de problemas)
- etc.

As notas são registradas no Sistema Acadêmico, ao final de cada unidade curricular, indicando a nota obtida pelo estudante. Cada componente curricular será avaliado em uma escala de 0 a 10 pontos.

Além dos critérios apresentados neste item, a avaliação da aprendizagem seguirá todos os outros critérios estabelecidos pela RDP IFF 2023.



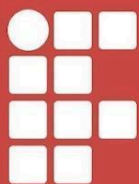
### 13. INFRAESTRUTURA

O IFFluminense Campus Cabo Frio possui uma infraestrutura que inclui salas de aula, biblioteca, laboratórios, salas administrativas, registro acadêmico, Napne, refeitório, Micródomo/Telecentro, banheiros, quadra de esportes e auditório para 300 (trezentas) pessoas, tudo para o desenvolvimento de suas atividades, visando à ampla formação dos estudantes.

Os estudantes do curso FIC em Recreador podem utilizar, especialmente, alguns dos espaços do campus, como:

- Laboratório de Informática;
- Salas (de aula e administrativas)
- Micródomo/Telecentro
- Refeitório, auditório e sanitários
- Registro Acadêmico,
- Biblioteca
- Quadra de esportes

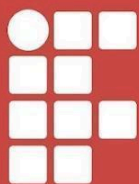
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - LABORATÓRIO BLOCO A	
Laboratório de Informática	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Microsoft® Windows Vista™ Business. Processador Intel(R) Core(TM)2 Duo CPU E8400 @ 3.00GHz. Memória RAM. DIMM 2 (No ECC). GB 2. HD 160 GB	40
Monitor LCD Philips 150S, 15 polegadas, 50/60 Hz	40
Teclado BraView modelo TCO-2015M 870 PS/2 preto	40
Mouse BraView modelo MO-870PS2 preto	40
Estabilizador de tensão RCG Energetic 1.0, monovolt 115 Vac/60 Hz, potência nominal 300 Va, corrente nominal 2,62 A	6
Switch Planet 24-Port 10/100 Mbps	2



<b>LABORATÓRIO - BLOCO C</b>	
<b>Micródro/Telecentro</b>	
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Linux Comunicações 6.0. Intel(R) Core(TM) i5-7200U CPU Q8200 @ 2.33GHz. DIMM 2 (No ECC). GB 2. HD 160 GB	20
Monitor LCD Philips 150S, 15 polegadas, 50/60 Hz	20
Teclado BraView modelo TCO-2015M 870 PS/2 preto	20
Mouse BraView modelo MO-870PS2 preto	20

A biblioteca do Instituto Federal Fluminense, Campus Cabo Frio, é um espaço dedicado à consulta do acervo bibliográfico e ao estudo, que pode ser acessado através do link <http://terminal.biblioteca.iff.edu.br/>. A tabela abaixo descreve a sua estrutura física:

<b>BIBLIOTECA - BLOCO C</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Blocos com 32 estantes (com cinco prateleiras cada)	5
Mesas de quatro lugares para consulta e estudos	5
Cabines de estudos individuais	6
Poltronas de leitura	2
Balcão para atendimento ao usuário e empréstimos e devoluções	1
Computadores (utilizado pelos servidores para empréstimos e devoluções)	2
Armários de guarda volumes	52
Aparelhos de ar condicionado de 48 btu para climatização da biblioteca	2



#### **14. CERTIFICADOS**

Os estudantes que foram aprovados em todos os componentes curriculares ao final do curso recebem a certificação em Curso FIC em Recreador, emitida pelo Registro Acadêmico do IFFluminense Campus Cabo Frio.

#### **15. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Acesso em 20/10/2024. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm)

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Cursos FIC do PRONATEC/MEC. 4. ed. Brasília: MEC. 2016. Acesso em 15/10/2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>

BRASIL. Ministério da Educação; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. Mapa de Demandas. 2023. Acesso em 15/10/2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/paineis-de-monitoramento-e-indicadores/mapa-de-demandas>

BRASIL. Ministério do Turismo. Mapa do Turismo 2024. Acesso em 16/10/2024. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

IFFLUMINENSE. Conselho Superior (CONSUP). Resolução nº 209, de 23 de novembro de 2023. Aprova a Regulamentação Didático-Pedagógica (RDP) do Instituto Federal Fluminense. Acesso em 20/10/2024. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2023/resolucao-1700765113.85>

# Documento Digitalizado Público

## PPC FIC em Recreador

**Assunto:** PPC FIC em Recreador

**Assinado por:** Lygia Oliveira

**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

**Responsável pelo documento:** Lygia Gottgroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira (1791120) (Servidor)

Documento assinado eletronicamente por:

- Lygia Gottgroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira, PEDAGOGO-AREA, -, em 08/11/2024 14:14:49.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 870106

**Código de Autenticação:** 2a011f93f9

